

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ULTRAESTRUTURA E MORFOMETRIA DO ESPERMATOZOIDE DOS CAMARÕES SETE-BARBAS  
*XIPHOPENAEUS KROYERI* (HELLER, 1862) E *XIPHOPENAEUS DINCAO* CARVALHO-BATISTA, TEROSSI,  
ZARA, MANTELATTO & COSTA, 2019

Bárbara C. B. Coelho<sup>1\*</sup>, Caio S. Nogueira<sup>1</sup>, Fernando J. Zara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista Júlia Mesquita Filho - UNESP - Laboratório de Morfologia de Invertebrados - Campus Jaboticabal- SP.

\*Autor correspondente: barbaraccristinabc@gmail.com

**Resumo:** Recentemente o camarão sete-barbas foi dividido em mais de uma espécie. No estado de São Paulo ocorrem as espécies *Xiphopenaeus kroyeri* e *X. dincao*. A ultraestrutura do espermatozoide foi descrita antes dessa separação específica. Neste trabalho, reescrevemos a ultraestrutura do espermatozoide de *X. kroyeri* e a comparamos com o da nova espécie, *X. dincao*. Os exemplares de *Xiphopenaeus* spp. foram coletados em Ubatuba-SP, fixados em Karnovsky e processados para rotina de microscopia de transmissão e de contraste interferencial. Os espermatozoides, bem como seus núcleos, foram mensurados de acordo com a largura e comprimento, e as medidas foram comparadas por meio do Teste T. A ultraestrutura do espermatozoide segue o padrão descrito para a tribo Trachypenaeini, ou seja, vesícula acrossomal com espinho e capuz, com material de diferentes eletrodensidades, placa eletrodensa subacrossomal em contato com envoltório nuclear e núcleo contendo nucléolo. No polo oposto da vesícula acrossomal encontra-se o prolongamento posterior. Uma característica nova encontrada para essa tribo é que, nas duas espécies de *Xiphopenaeus*, e em *Rimapenaeus constrictus*, o envoltório nuclear encontra-se espessado e eletrodensa em contato com a placa subacrossomal. O espermatozoide de *X. kroyeri* é menor e tem razão nuclear (comprimento/largura) menor do que *X. dincao*. Ultraestruturalmente, em *X. dincao*, a vesícula acrossomal, que é composta por espinho e capuz acrossomal, tem a área menos eletrodensa com sua margem nunca ultrapassando a margem posterior do núcleo, a qual está em contato com o prolongamento posterior. Em conclusão, as duas espécies de *Xiphopenaeus* compartilham quase todas as características ultraestruturais, sendo a única diferença a região menos eletrodensa do capuz acrossomal que nunca alcança a margem posterior do envoltório nuclear em *X. dincao*. As demais diferenças encontradas são morfométricas, o que em partes pode estar associado e corrobora com a proposta de recente divergência de *X. dincao*.

**Palavras-chave:** Espermiotaxonomia; Microscopia; Penaeidae.

**Financiamento:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-REITORIA), FAPESP (JP 2005/04707-5; Biota #2010/50188-8, Biota Intercrusta #2018/13685-5), CNPq (PQ1D#308324/2023-4; PPBio 2023/0723), CAPES CIMAR II #1989/2014-23038.004309/2014-51 FJZ - MMA SisBio # 34587.

